

EUCARISTIAS De 21 a 27 de março de 2016

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
	19h00	Portal	João de Sousa Gomes (mês)
	19h00	Santo António	Aira Matas (7º Dia)
Terça	18h00	Ribeira Seca	José Gregório, Serafina e Pedro Nunes
Quarta	19h00	Ribeira Seca	José Faustino Gregório e seus sogros
	19h00	Calheta	Maria de Fátima Ávila (Fatinha)
Quinta Feira Santa	18h00	Norte Grande - Santo António - Beira	
	19h00	Norte Pequeno - Manadas - Urzelina	
	20h00	Calheta	
	20h30	Ribeira Seca - Velas	
Sexta Feira Santa	10h00	Norte Grande (Via Sacra) - Manadas (Celebração da	
	11h00	Norte Pequeno - Beira - S. ¹⁰ António - Via Sacra	
	11h30	Biscoitos	
	15h00	Calheta - Ribeira Seca - Velas	
	16h00	Urzelina - Paixão do Senhor	
Sábado Santo	20h00	Velas - Paixão e Procissão do enterro do Senhor	
	19h00	Norte Pequeno	
	20h00	Urzelina	
Domingo de Páscoa	21h00	Calheta e Ribeira Seca	
	21h30	Velas	
	09h00	Rib. ^{ra} d'Areia	
	09h45	Manadas	
	10h00	Norte Grande	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta	
	12h30	Urzelina - Ribeira Seca	
	13h00	Fajã dos Vimes	
13h30	Portal		
15h00	Santo António		

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XVII SERIE II Nº 737 20.03.2016

DIA DO PAI

Recuso-me a ser este filho e este pai do Dia do Pai.

Aproximando-se o dia 19 de março, Dia do Pai, as montras de muitas lojas e, principalmente, os diversos órgãos de comunicação social, irão fazer-nos crer que a melhor forma de mostramos o nosso amor pelo pai é oferecendo-lhe um determinado objeto de que ele, provavelmente nunca irá usar, um perfume caro, uma gravata de seda, etc.



Será o Dia do Pai um simples negócio para os comerciantes faturarem um pouco mais?

Só depende de nós. Depende da nossa postura perante a família e perante o Pai. Hoje não é fácil. A estrutura da família tem vindo a modificar-se muito rapidamente. Hoje temos cada vez mais solicitações e resta-nos cada vez menos tempo para estarmos e vivermos em família. Se não estivermos atentos, a nossa casa não passará de uma pensão em que um determinado número (cada vez menor) de pessoas vive e que por mero acaso, encontram-se às refeições em raras ocasiões.

Eu não aceito este modo de viver, recuso-me a ser este filho e este pai. Se é verdade que temos pouco tempo para estar em família então, este deve ser muito bom, deverá ser de grande qualidade. Penso que devemos celebrar todos os dias o Dia do Pai e, no dia 19 de março, refletir a forma como vivemos o ano que passou e desenvolver as estratégias necessárias para melhorar no próximo ano, e isto sem culpar ninguém e sem desenvolver sentimentos de culpa.

Para nós cristãos, o dia 19 de março é também o Dia de S. José. José tinha certamente um projeto de vida e de família. O Evangelho nado nos diz a este respeito mas, ressalta o papel de José na família humana de Jesus e a sua aceitação do projeto de Deus que se sobrepõe ao seu.

E nós pais, temos sabido respeitar, como S. José, os planos de Deus para a nossa família?

Francisco Barros

DOMINGO DE RAMOS**Ele pagou por nós**

Ao refletir sobre a Paixão do Senhor, alguém referia que afinal éramos nós que estávamos lá a aclamar e logo depois a condenar Jesus. Eu hoje recordo essa aplicação e concluo que afinal nós é que devíamos estar, não no lugar da multidão mas no lugar de Jesus. Porque Ele pagou por todos nós.

A redenção de Cristo assemelha-se à pedagogia de uma certa avozinha. O seu neto tinha a fama e o proveito de recolher aquilo que não era seu. A pobre senhora chamava a atenção ao neto mas nada servia de correção. Então um dia, alguém foi uma vez mais fazer-lhe queixa da falta de respeito do rapaz pelo alheio. A avó chamou o acusado, levou-o até junto à lareira. Tirou uma brasa incandescente, segurou na mão do neto e prometeu-lhe:

- Esta brasa vai fazer aquilo que as minhas recomendações nunca conseguiram. Vai recordar-te para sempre que não podes usar as tuas mãos para roubar.

O miúdo já tremia a pensar como ficariam as suas mãos queimadas. Então a senhora, cheia de determinação, pôs o carvão na sua própria mão, dizendo:

- Faço isto porque te amo.

E diz a história que aquele rapaz, chorando, beijou as mãos da avó e nunca mais roubou nada a ninguém.

O episódio é dramático tal como dramática é a paixão de Jesus cujo mistério celebramos nesta semana. Ele também sofreu por nós porque nos ama.

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**SI 22**

Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?

Porque ficas surdo quando gemo,
e não me ouves quando grito socorro?

Meu Deus... passo o dia a chamar por Ti, e não me respondes.

De noite, não tenho sossego.

MAS TU és O Santo! Tu habitas os louvores do Teu Povo.

Foi em Ti que confiaram os nossos antepassados.

Confiaram, e Tu libertaste-os.

Chamaram por Ti, e Tu salvaste-os.

Fiaram-se de Ti, e Tu não os desiludiste.

Mas eu sou apenas um bicho que se pisa, já nem um homem;
não conto nem valho para os que se escondem de mim,
e a multidão despreza-me.

Os que me vêm fazem troça de mim;

apontam-me com o queixo e abanam a cabeça.

“Então não confiou no Senhor? O Senhor que o livre, agora!

Que o Senhor venha salvá-lo, já que se dizem amigos.”

E é verdade, Senhor, que Tu me tiraste do ventre da minha mãe,

Tu me pegaste e aconchegaste ao peito da minha mãe.

Sou Teu desde o ventre materno!

Desde o colo da minha mãe que Tu és o meu Deus!

Não Te afastes de mim, porque não há com quem contar,

e eu estou tão assustado.

Rui Santiago

CONTO (597)**O MELHOR ESCONDERIJO**

Um mestre tinha-se tornado numa pessoa muito procurada devido à profunda sabedoria das suas respostas. Toda a gente ia ter com ele para lhe pedir sugestões e conselhos.

Conta-se que, um dia, até Deus foi ter com ele para lhe pedir um conselho. Disse Deus a esse sábio extraordinário:

- Quero jogar às escondidas com os homens. Já perguntei aos meus anjos qual o melhor lugar para me esconder. Alguns sugeriram-me os abismos dos oceanos. Outros, o cimo da montanha mais alta. Outros, ainda, a face escondida da lua ou o centro de alguma estrela longínqua. E tu, que me aconselhas?

O mestre fechou os olhos e respondeu com toda a calma:

- Em minha opinião, devias esconder-Te no coração humano. Verás: é o último lugar onde pensarão ir procurar-Te.

E assim aconteceu. Deus escolheu o coração do homem para nele habitar por meio do seu Espírito. Mas quem está disposto a entrar bem dentro do seu coração, para se encontrar com o Espírito de Deus e para escutar a sua voz?

INFORMAÇÕES**CONFISSÕES**

Ribeira Seca - dia 22 de Março, a partir das 17 horas

Calheta - dia 22 de Março, às 19 horas.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

Aproxima-se a entrega das declarações de IRS, e com ela uma oportunidade de um gesto solidário.

Ajude a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta - São Jorge com 0,5% do seu IRS, sem alterar em nada os seus impostos e sem qualquer custo.

Este é um direito de todos os contribuintes, que tem o nome de Consignação Fiscal que consiste no exercício de um direito legal e um dever de cidadania que é destinar gratuitamente 0,5% do valor do imposto liquidado, que pertenceria ao Estado, a uma instituição sem fins lucrativos como Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta - São Jorge.

Basta preencher 9 algarismos e colocar 1 cruz no Anexo H da Declaração do IRS.

Ao preencher o campo 901 do anexo H com o NIPC 512 015 449, está a destinar a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta 0,5% do valor do seu imposto liquidado que pertenceria ao Estado.

MUDANÇA DA HORA

No próximo fim de semana a hora muda. De sábado para domingo os relógios devem ser adiantados sessenta minutos.

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. Ruben Pacheco Telm. 911125466 e-mail : perubenspacheco@gmail.com